



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE JORNALISMO**

MARIA TALITA DE PONTES BARROS

**SANTAS REDES SOCIAIS: A COMUNICAÇÃO NA IGREJA CATÓLICA E UMA
ANÁLISE DO USO DO INSTAGRAM E DO FACEBOOK NA PARÓQUIA DE
SERRA REDONDA-PB NA PANDEMIA**

**CAMPINA GRANDE
24 DE MARÇO DE 2022**

MARIA TALITA DE PONTES BARROS

**SANTAS REDES SOCIAIS: A COMUNICAÇÃO NA IGREJA CATÓLICA E UMA
ANÁLISE DO USO DO INSTAGRAM E DO FACEBOOK NA PARÓQUIA DE
SERRA REDONDA-PB NA PANDEMIA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC),
apresentado ao Curso de Graduação em
Jornalismo da Universidade Estadual da
Paraíba, em cumprimento às exigências
para obtenção do grau de Bacharelado
em Jornalismo.

Área de Concentração: Qualidade

Orientador: Prof. MSc. Rafael de Araújo
Melo

**CAMPINA GRANDE – PB
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

B277s Barros, Maria Talita de Pontes.
Santas redes sociais [manuscrito] : a comunicação na igreja católica e uma análise do uso do Instagram e do Facebook na Paróquia de Serra Redonda - PB na pandemia / Maria Talita de Pontes Barros. - 2022.
30 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2022.

"Orientação : Prof. Me. Rafael de Araújo Melo ,
Coordenação do Curso de Jornalismo - CCSA."

1. Redes sociais. 2. Igreja Católica. 3. Pandemia covid-19.
4. Comunicação religiosa. 5. Mídias sociais. I. Título

21. ed. CDD 302.23

MARIA TALITA DE PONTES BARROS

**SANTAS REDES SOCIAIS: A COMUNICAÇÃO NA IGREJA CATÓLICA E UMA
ANÁLISE DO USO DO INSTAGRAM E DO FACEBOOK NA PARÓQUIA DE
SERRA REDONDA-PB NA PANDEMIA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC),
apresentado ao Curso de Graduação em
Jornalismo da Universidade Estadual da
Paraíba, em cumprimento às exigências
para obtenção do grau de Bacharela em
Jornalismo.

Aprovada em: 24 de março de 2022.

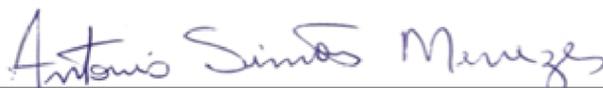
BANCA EXAMINADORA



Prof. MSc. Rafael de Araújo Melo (UEPB)
Orientador



Profa. Dra. Elane Gomes da Silva Oliveira (UEPB)
Examinadora



Prof. Dr. Antônio Simões Menezes (UEPB)
Examinador

CAMPINA GRANDE – PB

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
2	REFERENCIAL TEÓRICO	8
2.1	A COMUNICAÇÃO NA IGREJA CATÓLICA	8
2.2	HISTÓRIA DA COMUNICAÇÃO EM SERRA REDONDA	10
2.3	O CIBERESPAÇO COMO ALIADO NO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO DA PARÓQUIA SÃO PEDRO	12
2.4	TRABALHO DA PASCOM DA PARÓQUIA SÃO PEDRO ANTES E DURANTE A PANDEMIA	14
3	ASPECTOS METODOLÓGICOS	17
4	ANÁLISE DOS RESULTADOS	18
4.1	FACEBOOK	19
4.1.1	Semana Santa	19
4.1.2	Novenário do padroeiro São Pedro	20
4.2	INSTAGRAM	21
4.2.1	Semana Santa	21
4.2.2	Novenário do padroeiro São Pedro	22
4.3	ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS INTERAÇÕES NOS VÍDEOS DO FACEBOOK	23
4.4	ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS INTERAÇÕES NOS VÍDEOS DO INSTAGRAM	25
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
	REFERÊNCIAS	29

SANTAS REDES SOCIAIS: A COMUNICAÇÃO NA IGREJA CATÓLICA E UMA ANÁLISE DO USO DO INSTAGRAM E DO FACEBOOK NA PARÓQUIA DE SERRA REDONDA-PB NA PANDEMIA

¹BARROS, Maria Talita de Pontes

²MELO, Rafael de Araújo

RESUMO

Há anos tem acontecido discussões sobre a importância dos meios de comunicação como principal instrumento no relacionamento das organizações com o seu público. Através desses meios, surge o interesse pelas redes sociais, que são plataformas de interação entre pessoas de todos os lugares, atraídas pela facilidade e as possibilidades que elas disponibilizam. A partir desta temática, este trabalho teve como objetivo analisar o uso das redes sociais na divulgação das atividades realizadas na paróquia São Pedro, na cidade de Serra Redonda-PB, observando o antes e o durante a pandemia causada pela Covid-19. Assim, como metodologia aplicada para obtenção dos resultados desejados, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, de caráter exploratório e abordagens quantitativa e qualitativa. Para isso, foram estudadas as interações dos usuários nas postagens do Instagram e do Facebook em 2019 e 2020, referentes a duas de suas principais solenidades religiosas realizadas: Semana Santa e o Novenário do padroeiro desta Matriz, baseando-se nas orientações que constam nos documentos do Vaticano, como o *Inter Mirifica* (1963), o *Communio et progressio* (1971) e a *Aetatis Novae* (1992), que tratam sobre a utilização dos meios de comunicação como meio de evangelização, e o autor Franciscato (2014), que fala sobre a comunicação midiaticizada como ferramenta de relacionamento social. Estudando o alcance e a participação popular nas postagens, percebeu-se o quão importante foi a utilização dessas mídias sociais para proporcionar a comunidade a participação nas atividades paroquiais, ainda que remotamente e através de telas. Porém, também percebeu-se que, durante alguns períodos de tempo não houve atividade nessas redes sociais, fato que deve ser analisado pela instituição, de forma que transmitam as informações, e atividades desempenhadas na igreja, resultando em um desempenho mais satisfatório e um retorno positivo.

Palavras-chaves: Redes Sociais. Igreja Católica. Pandemia.

¹ Graduanda em Jornalismo pela UEPB. Email: <maria.talita@aluno.uepb.edu.br

² Professor Orientador. Mestre em Jornalismo pela UFPB; bacharel em Comunicação Social pela UEPB e graduado em Licenciatura Plena em Letras pela UFCG. Email: <rafaelmelojornalista@gmail.com

ABSTRACT

For years there have been discussions about the importance of the media as the main instrument in the relationship of organizations with their audience. Through these means, there is interest in social networks, which are platforms of interaction between people everywhere, attracted by the ease and possibilities that they offer. Based on this theme, this work aimed to analyze the use of social networks in the dissemination of activities carried out in the parish of São Pedro, in the city of Serra Redonda-PB, observing the before and during the pandemic caused by Covid-19. Thus, as a methodology applied to obtain the desired results, a bibliographic research was carried out, of exploratory character and quantitative and qualitative approaches. To this end, users' interactions in Instagram and Facebook posts in 2019 and 2020 were studied, referring to two of its main religious solemnities held: Holy Week and the Novenário of the patron saint of this Matrix, based on the orientations contained in vatican documents, such as *Inter Myrific* (1963), *Communio et progressio* (1971) and *Aetatis Novae* (1992), who deal with the use of the media as a means of evangelization, and the author Franciscato (2014), who talks about mediacommunication as a tool of social relationship. Studying the scope and popular participation in the posts, it was realized how important was the use of these social media to provide the community to participate in parish activities, even remotely and through screens. However, it was also noticed that, during some periods of time there was no activity in these social networks, a fact that should be analyzed by the institution, in a way that transmits the information, and activities performed in the church, resulting in a more satisfactory performance and a positive return.

Keywords: Social Networks. Catholic Church. Pandemic.

1. INTRODUÇÃO

A utilização dos meios de comunicação nas organizações religiosas é um fator relevante para o relacionamento entre estas e os fiéis. Nesse contexto, compreendendo que acompanhar as mudanças tecnológicas e sociais é fundamental para que esse vínculo não seja rompido, além dos meios de comunicação tradicionais, a internet tornou-se uma importante ferramenta para a evangelização. Dessa forma, é necessário estudar a relevância da mídia para a Igreja Católica e o desenvolvimento alcançado através da adaptação às inovações tecnológicas, como a internet, principalmente nos momentos de crise social.

No 87º Documento da CNBB (p.153), ela fala sobre a importância de incentivar a criação de pastoral que desenvolva essas atividades e, onde ela já existir, que seja animada nos regionais, dioceses e paróquias com a finalidade dela contribuir para a integração entre todas as pastorais, sempre articulando com o processo de comunicação dentro da Igreja e envolvendo os meios de comunicação na evangelização cristã. Dessa forma, o ideal seria que as instituições religiosas compreendessem a relevância de criar uma Pastoral da Comunicação e investir em iniciativas que melhorem o trabalho desse grupo, tendo em vista que é um ambiente que utiliza-se primordialmente da comunicação para fortalecer o vínculo e entendimento dos cristãos no que diz respeito aos ensinamentos cristãos.

Ao longo da história da Igreja Católica, diversos documentos que tratavam sobre essa forma de comunicação foram publicados pelo Vaticano. O primeiro desses foi o documento *Inter Mirífica* (1963), que orientava a comunidade religiosa sobre a importância dos meios de comunicação e cuidados que deveriam ser tomados em sua utilização para a propagação da evangelização. Anos mais tarde, o documento *Communio et progressio* (1971) tratou sobre a influência desses meios nos diferentes setores sociais, bem como o papel dos católicos nas diferentes mídias. Além desses, a instrução pastoral *Aetatis Novae* (1992), abordou as inovações e o poder dos *mass media*, e a necessidade de cada setor da Igreja Católica criar um plano de comunicação de acordo com suas especificidades, para criar um diálogo autêntico com seu público. E *Franciscato* (2014), que fala sobre a comunicação midiaticizada como ferramenta de relacionamento social.

Diante do exposto, este artigo dispõe da seguinte problemática: Quais as ferramentas do Facebook e Instagram que a Paróquia São Pedro utilizou para se comunicar com os fiéis em tempos de pandemia em Serra Redonda - PB? Objetiva-se, portanto, analisar as fotos publicadas no Instagram e os vídeos postados no Facebook durante a Semana Santa e o Novenário do Padroeiro São Pedro na Paróquia São Pedro, na cidade de Serra Redonda - PB, nos anos de 2019 e 2020. Considerando que analisar as publicações nas redes sociais, de acordo com a interação dos fiéis nas publicações, é de extrema importância para a melhoria das atividades nas redes sociais da paróquia e a satisfação da comunidade, justifica-se a relevância do tema.

Para isso, teremos como base documentos publicados pelo Vaticano, como os mencionados anteriormente, e profissionais que possuem conhecimento e domínio sobre a temática abordada, resultando no reconhecimento do trabalho desses colaboradores e consequentemente a melhoria no desempenho destes e maior alcance de pessoas.

Além disso, este trabalho fez uso de coleta de informações, através de entrevista com um dos antigos membros da Pascom, que também foi funcionário na Paróquia entre os anos de 2019 e 2020. Também realizamos um levantamento sobre a participação popular nas redes sociais da Paróquia nos anos citados acima, tendo em vista a importância da Semana Santa para os católicos e que a pandemia do coronavírus foi decretada pouco antes dessa data, como também que, a intensificação das atividades em suas redes sociais iniciou esse período, esta foi uma das escolhidas para a análise. E que, o Novenário do Padroeiro São Pedro é uma das principais festas celebradas na paróquia, trazendo párocos e paroquianos de várias comunidades, mas que, com a pandemia, não puderam participar na mesma proporção dos anos anteriores, portanto, também foi escolhida para o estudo.

O intuito é identificar como estas plataformas modificaram e ampliaram as possibilidades de comunicação da igreja para com o seu público. Sendo assim, a pesquisa foi realizada tendo por base os métodos quantitativo e qualitativo, pois estão sendo os dados do engajamento nas publicações e comentários das postagens, e está delimitada para um ano antes e um ano após a decretação da

pandemia. Ainda, ela é exploratória, pois foi delimitado um campo de trabalho para levantar as devidas informações sobre o objeto de estudo. Também bibliográfica, pois foi realizado um levantamento de registros de livros, internet, etc. E pesquisa de campo, pois ele foi estudado em seu próprio ambiente.

Por fim, este trabalho dispõe de quatro seções que estão divididas em: A história da comunicação em Serra Redonda, a comunicação na Igreja Católica, o ciberespaço como aliado no processo de comunicação da paróquia São Pedro e o trabalho da Pascom da paróquia São Pedro antes e durante a pandemia.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A COMUNICAÇÃO NA IGREJA CATÓLICA

O século XV foi marcado por diversas mudanças culturais e tecnológicas advindas do processo de modernização social, uma delas foi a utilização da imprensa como nova forma de fazer comunicação. Nessa época, a Igreja tinha importante influência na vida e ações do povo, e parte da comunicação que existia era através dos escritos do clero e sobre ele. Dessa forma, os novos moldes de comunicação não agradaram a Igreja Católica, que resultou em muitos conflitos, "...o problema começou, quando o novo meio de comunicação passou a ser usado sem o controle da Igreja. Isso, sim, constitui grave problema, uma vez que permitiu a circulação de idéias contestadoras da ordem, apontando diretamente para a Igreja, então detentora da autoridade e do poder". (SILVA, 2010, p. 12)

No entanto, diante do rápido processo da modernização da sociedade, a Igreja percebeu que precisava acompanhar essas transformações e também assim continuar unida aos fiéis que já haviam se inserido nesse meio. Sendo assim, quatro séculos após a utilização da prensa como meio de comunicação, no dia 4 de dezembro de 1963, o Concílio Vaticano II promulgou o decreto Inter Mirifica³, em que a Igreja Católica discorre sobre a importância dos novos meios de comunicação

³ O decreto Inter Mirifica pode ser encontrado no site do Vaticano: https://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/documents/vat-ii_decree_19631204_inter-mirifica_po.html

para a humanidade e a necessidade de sua utilização voltada para a propagação da evangelização, mas com claras instruções de evitar tudo aquilo que fosse contra os ensinamentos divinos.

Pela primeira vez, um documento universal da Igreja assegura a obrigação e o direito de ela (Igreja) utilizar os instrumentos de comunicação social. Além disso, o Inter Mirifica também apresenta a primeira orientação geral da Igreja para o clero e para os leigos sobre o emprego dos meios de comunicação social. (PUNTEL, 1994, p. 53-54)

É necessário considerar que ao longo dos anos, e as transformações sociais e tecnológicas que o mundo tem presenciado, a disseminação das informações tem tomado proporções antes inimagináveis. Sendo assim, tornou-se cada vez mais importante que as entidades religiosas adotassem práticas administrativas que contribuíssem para o seu aprimoramento pessoal, enquanto representante, e da sua equipe, bem como divulgar seus eventos e atividades. Tendo isso em vista, a Igreja Católica, através do *Concílio Vaticano II*, passou a abordar sobre a importância das estruturas comunicacionais para o desempenho desse papel evangelizador através dos meios de comunicação.

Após anos de discussão sobre a instrumentalização dos meios de comunicação social na condução das informações referentes ao mundo eclesial, apenas na década de 90 o clero finalmente esclareceu a urgência na criação de uma comunicação especializada e própria para desempenhar as atividades religiosas. Com a publicação do documento *Aetatis Novae*⁴, o Pontifício Conselho das Comunicações passa a deliberar sobre a criação de um plano pastoral de comunicação em cada diocese, estabelecendo instruções e critérios a serem seguidos para sua implementação em cada comunidade.

A situação dos mass media e as possibilidades oferecidas à Igreja no campo da comunicação, diferem de nação para nação, e mesmo de diocese para diocese, dentro do mesmo país. Resultam daí, naturalmente, diferenças na atitude que a Igreja adotará, segundo os lugares, perante os mass media e a cultura, que eles contribuem a formar, e as diversidades de planos e modos de participação em função das situações locais. Cada Conferência episcopal e cada Diocese devem elaborar um plano pastoral, completo, de comunicação, consultando de preferência representantes dos organismos católicos internacionais e nacionais da comunicação, assim

⁴ A Instrução Pastoral “Aetatis Novae” pode ser encontrado no site do Vaticano: https://www.vatican.va/roman_curia/pontifical_councils/pccs/documents/rc_pc_pccs_doc_22021992_aetatis_po.html

como profissionais dos mass media locais. (Instrução Pastoral “Aetatis Novae”, 1992, p.53)

A partir disso, foram criados vários canais e programas de rádio e televisão católicos, em que a maior parte ou todas as suas programações veiculam programas de cunho religioso, como missas, momentos de oração, entretenimento musical, entre outros.

2.2 HISTÓRIA DA COMUNICAÇÃO EM SERRA REDONDA

Para iniciar esse estudo sobre o uso das redes sociais pela Paróquia São Pedro na cidade de Serra Redonda, é importante conhecer um pouco sobre a história da cidade e como aconteceu o processo do desenvolvimento tecnológico e comunicacional da referida cidade, bem como o papel que a igreja católica teve nessa conjuntura.

O Município de Serra Redonda⁵, encontra-se localizado no Estado da Paraíba, fazendo parte da Mesorregião Agreste e inserido na microrregião de Campina Grande. De acordo com o IBGE (2010) o município compreende uma área de 55,197 km², e sua estimativa populacional em 2021 era de 7.001 pessoas.

Muito pouco se sabe sobre a história de Serra Redonda e como ou quando a população teve o primeiro acesso aos meios de comunicação. A respeito da comunicação, um dos poucos documentos escritos que têm-se sobre o assunto é o livro “ECHO da Serra”, recentemente publicado por Dionée Pinheiro (In Memoriam). A referida obra foi iniciada por uma de suas irmãs, que era escritora, e anos após o falecimento da mesma ela foi continuada por Dionée. Ambas nasceram em Serra Redonda e pertenciam a uma grande família tradicional da cidade. No livro, ela conta que o primeiro contato com os meios de comunicação foi através dos serviços de telegrafia disponibilizados pela cidade vizinha.

“As correspondências eram trazidas da cidade de Ingá, em um burro ou num jumento conduzidos por um funcionário conhecido pelo nome de “Seu Guerra”. Dessa forma, não eram transportadas não só, cartas, mas também,

⁵ Os dados sobre o município de Serra Redonda podem ser encontrados no site do IBGE: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/serra-redonda/panorama>

dinheiro em espécie no interior de envelopes padronizados (...).”
(PINHEIRO, 2017, p.43)

Em 1914 foi fundado o primeiro jornal da cidade, o “Echo da Serra”. De acordo com Dionée (p.46, 2017), ele era um órgão matutino, semanal e noticioso que concorria com o jornal do município de Ingá, o “Jornal Ingaense”. E ainda que, diante de sua importância, as coleções que pertenciam à conhecida família Pinheiro foram doadas ao Museu Histórico de Campina Grande a pedido do então diretor do local. Somente nos anos 30 foi criado outro jornal, “A Gasetta”, mas por falta de incentivo financeiro, alguns anos depois ambos tiveram os trabalhos paralisados. A autora ainda diz que em 1998 alguns jovens tentaram retomar os trabalhos do “Echo da Serra”, mas na época não haviam recursos para tal e, portanto, não puderam levar a ideia a diante.

Nesse contexto, de acordo com a autora, foi apenas no final dos anos trinta que o povo da cidade, que até então era um povoado, pode conhecer o rádio através de uma pessoa que residia em outra cidade mas que tinha família em Serra Redonda. Aos poucos as famílias serraredondenses passaram a ter mais acesso ao aparelho que antes era considerado artigo de luxo para a época, mas com o passar dos anos ele foi perdendo seu espaço para a televisão.

Ainda referente ao rádio, foi através de um sacerdote belga que a cidade conquistou a rádio comunitária local. Dionée recorda que o falecido padre João Geeroms conseguiu instalar a atual rádio com a ajuda de algumas pessoas, como o vigário da época, padre Alexandre Magno Jardim. Na época, padre João deu-lhe o nome de “Rádio Sorriso” (p.49, 2017). Com o passar dos anos ela passou a ser conhecida como “Rádio Sorriso da Serra”, a qual possui programações diárias na frequência 87,9 FM.

Diante do exposto, é notável que o município de Serra Redonda passou por um longo e demorado processo de inserção no meio da comunicação até chegar aos dias atuais. E que os antigos moradores da cidade, bem como membros da paróquia de São Pedro tiveram importante papel nas conquistas tecnológicas e, em consequência, no desenvolvimento desta cidade.

2.3 O CIBERESPAÇO COMO ALIADO NO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO DA PARÓQUIA SÃO PEDRO

Conforme o tempo passa novas formas de tecnologia são desenvolvidas, e na mesma medida, aquelas já conhecidas são aperfeiçoadas. Se adaptar a essa constância nas mudanças tecnológicas tornou-se uma necessidade humana, uma vez que o mundo está cada vez mais conectado por meio das telas. Atualmente, a internet é o principal meio de comunicação social, pois oferece uma infinidade de serviços que permitem aos usuários interagir com o mundo todo e de diferentes formas.

De acordo com Lévy (1999), a expansão do ciberespaço não garante o surgimento da inteligência coletiva. Ou seja, a interação entre as pessoas através da internet não acontece automaticamente, apenas é proporcionado a elas o meio para que esse contato aconteça. Nesse sentido, aqueles que buscam por essa rede são atraídos pelos recursos constantemente atualizados e as facilidades condicionadas por eles. Assim, a conexão virtual vem despertando o interesse de pessoas das mais variadas classes sociais e faixas etárias, bem como das entidades públicas que prestam algum serviço ou exercem alguma função importante na sociedade, como as instituições religiosas.

Desde os primórdios, a Igreja Católica tem publicado documentos oficiais nos quais discute o papel e a importância dos meios de comunicação e do desenvolvimento tecnológico como meio de levar a palavra de Deus aos diferentes públicos e deixá-los informados sobre as atividades religiosas.

Segundo o documento Igreja e Internet (2002):

Os mass media oferecem importantes benefícios e vantagens, sob uma perspectiva religiosa: « Eles transmitem notícias e informações acerca de eventos, ideias e personalidades religiosas: servem como veículo para a evangelização e a catequese. Todos os dias oferecem inspiração, encorajamento e oportunidades de culto a pessoas confinadas na própria casa ou em instituições.⁶

⁶ O documento “Igreja e Internet” pode ser encontrado no site do Vaticano: https://www.vatican.va/roman_curia/pontifical_councils/pccs/documents/rc_pc_pccs_doc_20020228_church-internet_po.html

A princípio, esses recursos tecnológicos eram utilizados como meio de garantir uma maior efetividade das atividades realizadas dentro das instituições do meio corporativo, mas diante das modificações sociais e a necessidade de rapidez na forma de se relacionar, a internet passou a ser de interesse coletivo, tornando-se a rede de comunicação mais utilizada no mundo todo. Por isso, o investimento em seu aprimoramento e a busca melhores resultados passou a ser ainda maior, a partir de tamanho interesse surgem as redes sociais.

Durante anos a Igreja Católica manteve sua comunicação com o mundo através do impresso, do rádio e da televisão. Porém, diante do frequente processo de modernização dos mass media, essa, que é uma grande instituição religiosa, passou a intensificar a interação com o seu público e adaptar-se aos novos moldes de comunicação. Nesse sentido, a internet tornou-se uma importante ferramenta na evolução e propagação da fé e boas práticas, tendo em vista que, diante do seu alcance e responsabilidade no uso, torna-se importante instrumento de desenvolvimento social.

O uso das novas tecnologias de informação e da Internet precisa de ser ponderado e orientado por um compromisso decidido em prol da prática da solidariedade ao serviço do bem comum, tanto dentro das nações como entre elas mesmas. Estas tecnologias podem constituir um modo de resolver os problemas humanos, de promover o desenvolvimento integral das pessoas e de criar um mundo governado pela justiça, a paz e o amor.⁷
(Documento “Ética na Internet”, 2002)

Com o passar do tempo, esses meios tornaram-se importantes instrumentos na garantia do acesso, ainda que remotamente, às missas e demais atividades pelos católicos que estejam impossibilitadas de participar presencialmente das celebrações e festividades da Igreja, seja por problemas de saúde, habitacionais, entre outros, visto que grande parte dos fiéis da paróquia São Pedro são idosos e pertencem a zona rural no município.

⁷ O documento “Ética na Internet” pode ser encontrado no site do vaticano: https://www.vatican.va/roman_curia/pontifical_councils/pccs/documents/rc_pc_pccs_doc_20020228_ehtics-internet_po.html

Na Instrução Pastoral "Communio Et Progressio"⁸ (1971) que trata sobre os meios de comunicação diz que: A Igreja encara estes meios de comunicação social como "dons de Deus" na medida em que, segundo a intenção providencial, criam laços de solidariedade entre os homens, pondo-se assim ao serviço da Sua vontade salvífica.

Mesmo diante dessas dificuldades, as redes sociais da paróquia tem a participação ativa da comunidade. Essa nova forma de comunicação tem alcançado pessoas não só do município, mas de diversas localidades. Tendo isso em mente, e as necessidades próprias da Matriz de São Pedro, as redes também são utilizadas para campanhas sociais de arrecadação de fundos para os reparos ou construções dos edifícios religiosos de propriedade da Matriz. Essa forma de comunicação, de troca, tem aproximado Igreja e fiéis, à medida que a comunidade se sente parte integrante do corpo religioso.

2.4 TRABALHO DA PASCOM DA PARÓQUIA SÃO PEDRO ANTES E DURANTE A PANDEMIA

De início, destaca-se que a presente seção busca, primordialmente, tratar sobre o trabalho da equipe da Pascom nos anos de 2019 e 2020, que compreende um ano antes e um ano após o decreto oficial de pandemia. Todas as informações sobre a participação da comunidade nas redes sociais da paróquia São Pedro, do município de Serra Redonda, foram apuradas através da análise e levantamento de dados de todos os perfis da mesma. Assim como a história sobre a criação das redes sociais e o trabalho dessa pastoral foram apurados através de entrevista com representante destas nos anos destacados.

A Pastoral da Comunicação (Pascom) é uma das pastorais que está a serviço da Igreja Católica auxiliando na conservação do diálogo com a comunidade religiosa, portanto, seu trabalho está presente nas paróquias e dioceses espalhadas pelo mundo inteiro. Sempre baseando-se nas orientações da Igreja e conectando-se

⁸ Instrução Pastoral "Communio Et Progressio" pode ser encontrada no site do Vaticano: https://www.vatican.va/roman_curia/pontifical_councils/pccs/documents/rc_pc_pccs_doc_23051971_communio_po.html

às demais pastorais, a essa organização voluntária está incumbida a responsabilidade de informar e evangelizar a comunidade religiosa através dos meios de comunicação. Sendo assim, os administradores paroquiais e esses agentes pastorais precisam estar atentos às constantes mudanças no âmbito religioso, social e tecnológico.

Dessa forma, continua sendo imprescindível estar atento, conhecer e, se necessário, inserir-se nas novas formas de midiatização que possam vir a contribuir com as atividades desempenhadas pela entidade religiosa. Assim como a imprensa foi revolucionária para sua época, com o surgimento da internet, as possibilidades de alcançar e levar a palavra de Deus aos cristãos do mundo todo aumentaram e também atraíram o clero. “A Igreja também precisa de compreender e de usar a Internet como instrumento para comunicações internas. Isto exige que tenha claramente em vista a sua especial característica de instrumento de comunicação directo, imediato, interactivo e participativo”. (Igreja e Internet, 2002)

Embora essa seja uma ferramenta inovadora e interativa para a comunicação, a formação e prática das atividades religiosas continuam seguindo os mesmos critérios pré estabelecidos no “Aetatis Novae” sobre a comunicação desenvolvida pela pastoral da comunicação. Contudo, cada vez mais a Igreja tem procurado ampliar o diálogo entre ela, seus membros e a sociedade, e a internet tem se mostrado fundamental para aumentar esse campo de comunicação. Isto tem ocorrido à medida que grande parte dos religiosos tem passado a fazer o uso dessa mídia nos mais variados âmbitos de sua vida pessoal, e portanto, podem se conectar à religião também através dela.

Diante das inovações tecnológicas e a necessidade de estabelecer esse relacionamento com os fiéis, bem como facilitar o repasse de informações sobre as programações religiosas, há mais de 10 anos foi iniciada a comunicação da paróquia São Pedro através das redes sociais, a primeira foi o Facebook, que no momento tem mais de 3.500 seguidores. Em entrevista⁹ com Getúlio Andrade, ex-secretário paroquial e agente da Pascom, ele conta como foi esse início:

⁹ Entrevista com Getúlio Andrade, antigo secretário paroquial e agente da Pascom: file:///C:/Users/Talitha/AppData/Local/Temp/Rar\$EXa10264.2017/Entrevista com Getúlio Andrade.html

“Por volta de 2013 um grupo de jovens da paróquia se reuniu para fazer postagem das missas e eventos da paróquia nas redes sociais e a partir desse momento teve início a mobilização que pouco tempo depois se tornaria a Pascom. Algum tempo depois a nossa Pascom estava fazendo material como postagens de fotos, artes para divulgar eventos e alguns vídeos para divulgar ainda mais a nossa paróquia”.

De acordo com o ex-secretário e membro da Pascom, eles buscavam desempenhar um bom trabalho mesmo diante das limitações tecnológicas, sempre buscando implantar as novas estratégias de comunicação utilizando as plataformas das redes sociais. Segundo Franciscato (2014), para estabelecer esse novo processo de comunicação midiático com o seu público-alvo, demanda, para além do conhecimento das ferramentas digitais, conhecimentos sobre como estabelecer essa relação comunicativa e interativa com a sociedade midiática, sobretudo buscando atingir pessoas. Ou seja, nesse contexto pastoral, estava posto o desafio de estabelecer a conexão da rede com aquela comunidade neste ciberespaço para mantê-los próximos, mesmo estando distantes fisicamente.

Com o passar dos anos, a paróquia expandiu sua presença na internet, se adequando às novas formas de interação e comunicação. Sendo assim, poucos anos depois da criação do seu perfil no *Facebook*, foi criada a conta da paróquia no Instagram, a qual, até o momento, possui mais de 3 mil seguidores.

Frente a decretação da pandemia pela OMS no dia 11 de março de 2020, e as orientações da arquidiocese da Paraíba a respeito dos cuidados necessários para evitar a infecção pelo coronavírus, as missas e celebrações com a presença da assembleia na paróquia São Pedro foram suspensas. Sendo assim, a Pastoral da Comunicação passou a intensificar o trabalho e a fazer uso constante das redes sociais da paróquia, pois a partir daquele momento a internet deixou de ser uma ferramenta de menor importância para a igreja e passou a ser a principal forma de contato com os fiéis.

De acordo com Getúlio, a internet foi uma ferramenta de grande importância no início da pandemia, pois através dela a igreja pode “levar a palavra de Deus aos paroquianos que estavam em suas casas e que não podiam ir à missa devido a proibição de aglomeração por conta da pandemia”. Além disso, ele disse que foi um momento em que a paróquia expandiu suas redes sociais, proporcionando aos fiéis

assistirem eventos religiosos não só por dispositivos móveis, como o celular, mas também por meio de *smarts tvs*.

Alguns meses depois, a equipe criou uma conta para a paróquia na plataforma do *Youtube*¹⁰, que conta com mais de 700 inscritos, 29 vídeos e quase 9 mil visualizações. Por isso, as famílias que possuíam televisão com internet puderam assistir através dela, como as missas transmitidas pelas emissoras de televisão. Até então, esta era conhecida como a única conta da igreja no *Youtube*, mas, levantando dados na plataforma, tivemos acesso a uma segunda conta própria da Pascom que foi criada em 2009, tem 36 inscritos, 5 vídeos e festividades, onde as publicações foram iniciadas apenas em 2013. O ex-integrante da pastoral da comunicação ainda contou que apesar das dificuldades enfrentadas com a internet nas transmissões ao vivo, o déficit em aparelhos eletrônicos e a equipe reduzida, em 2020 as redes sociais da paróquia ganharam cerca de 1.500 a mais em comparação com o ano de 2019.

3. ASPECTOS METODOLÓGICOS

Tendo em vista a importância de compreender as mudanças e a influência que estas tiveram para a comunidade, foi realizada uma pesquisa de campo sobre o acesso e interação de seguidores e curiosos no ¹¹*Facebook* e ¹²*Instagram* nos anos de 2019 e 2020. A conta da paróquia no *Youtube* não está sendo objeto de análise, pois foi criada apenas em 2020, e portanto, não há como fazer a análise comparativa com o ano anterior.

Para isso, foram analisados e comparados o engajamento nos vídeos e fotos de duas das principais festividades religiosas postadas nas redes sociais da paróquia nesse período, e que, conseqüentemente, mais contava com a presença dos fiéis na Igreja. São elas: Semana Santa (Celebrações do domingo de Ramos, da Santa Ceia, Ofício da agonia, da Paixão de Jesus Cristo, da Vigília Pascal e da

¹⁰ Canal da paróquia São Pedro no Youtube: <https://www.youtube.com/c/PascomSerraRedonda>

¹¹ Perfil da paróquia São Pedro no Facebook: <https://www.facebook.com/paroquiasaopedrosr/photos>

¹² Perfil da paróquia São Pedro no Instagram:

https://instagram.com/paroquiaserraredonda?utm_medium=copy_link

Páscoa) e o Novenário do padroeiro São Pedro, que acontece em Junho. A análise dos vídeos estão limitados apenas ao Facebook, pois nele foram postados os vídeos das missas e celebrações, e no Instagram apenas as fotos postadas do feed, porque estão acessíveis a qualquer momento. Além disso, serão analisados os comentários feitos pelos internautas nessas imagens.

De antemão, frisamos que as informações sobre as postagens do Instagram foram coletadas através dos *insights*, que são as análises de interação do público nas publicações, do perfil do Instagram da paróquia São Pedro. Diante disso, e por serem dados de acesso restrito a igreja, a pastoral da Comunicação aceitou disponibilizá-los, mas apenas como material de estudo.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta etapa, será levada em consideração a pesquisa de campo, composta inicialmente pela interatividade dos internautas nos vídeos do *Facebook* e posteriormente nas postagens do *Instagram*, referentes às celebrações da Semana Santa e o Novenário do padroeiro São Pedro, nos anos de 2019 e 2020. Para isso, foram analisados e comparados alguns fatores, como: quantidades de visualizações, curtidas e comentários.

No entanto, nos resultados descritos abaixo, deve-se considerar que três meses após a decretação da pandemia e a restrição de quantidade de pessoas nos locais religiosos, em 12 junho de 2020 o Governo do Estado da Paraíba divulgou o Decreto Nº 40.304, liberando a realização de cerimônias religiosas com ocupação de até 30% do local. Sendo assim, depois destes meses sem missas e celebrações presenciais, os católicos puderam retornar. Além do mais, neste momento, a Matriz de São Pedro estava transmitindo suas programações através de 3 (três) plataformas sociais diferentes (*Youtube, Instagram e Facebook*), simultaneamente, bem como haviam dias nos quais aconteciam celebrações pela manhã e também à noite, fato que consequentemente dividia as visualizações entre as plataformas de acordo com a preferência de cada telespectador.

4.1. FACEBOOK

4.1.1 Semana Santa

X	2019	2020
Celebração do Domingo de Ramos	Visualizações: 1 Mil Curtidas: 133 Comentários: 37	Visualizações: Manhã: 1 Mil Noite: 873 Curtidas: Manhã: 116 Noite: 103 Comentários: Manhã: 37 Noite: 20
Celebração da Santa Ceia do Senhor	Visualizações: 445 Curtidas: 87 Comentários: 16	Visualizações: 607 Curtidas: 72 Comentários: 11
Ofício da agonia	Visualizações: 479 Curtidas: 80 Comentários: 1	Visualizações: 741 Curtidas: 79 Comentários: 37
Celebração da Paixão de Jesus Cristo	Visualizações: 675 Curtidas: 86 Comentários: 21	Visualizações: 1.600 Curtidas: 98 Comentários: 29
Celebração da Vigília Pascal	Visualizações: 707 Curtidas: 68 Comentários: 17	Visualizações: 773 Curtidas: 86 Comentários: 25
Celebração da Páscoa	Visualizações: 640 Curtidas: 81 Comentários: 21	Visualizações: Manhã: 665 Noite: 689 Curtidas: Manhã: 98 Noite: 95 Comentários: Manhã: 110 Noite: 77

Na publicação da Celebração da Páscoa (2020), a seguidora Beatriz Emanuely comentou: “São sempre as mesmas pessoas abençoadas e dispostas a servir

dentro das possibilidades. E que o senhor conserve esses servos que estão todos os dias na igreja fazendo com que o povo de Deus não fique sem Missa.”

4.1.2 Novenário do padroeiro São Pedro

	2019	2020
1ª Noite (21/06)	Visualizações: 1.800 Curtidas: 137 Comentários: 36	Visualizações: 718 Curtidas: 110 Comentários: 60
2ª Noite (22/06)	Visualizações: 559 Curtidas: 57 Comentários: 25	Visualizações: 531 Curtidas: 71 Comentários: 37
3ª Noite (23/06)	Visualizações: 517 Curtidas: 55 Comentários: 13	Visualizações: 370 Curtidas: 60 Comentários: 22
4ª Noite (24/06)	Visualizações: 486 Curtidas: 73 Comentários: 16	Visualizações: 630 Curtidas: 101 Comentários: 44
5ª Noite (25/06)	Visualizações: 1.100 Curtidas: 133 Comentários: 70	Visualizações: 717 Curtidas: 100 Comentários: 47
6ª Noite (26/06)	Visualizações: 783 Curtidas: 119 Comentários: 49	Visualizações: 499 Curtidas: 76 Comentários: 22
7ª Noite (27/06)	Visualizações: 612 Curtidas: 84 Comentários: 52	Visualizações: 1.100 Curtidas: 104 Comentários: 35
8ª Noite (28/06)	Visualizações: 668 Curtidas: 98 Comentários: 124	Sem arquivo no Facebook
9ª Noite (29/06) (Dia de São Pedro)	Visualizações: 772 Curtidas: 104 Comentários: 16	Visualizações: 1.000 Curtidas: 75 Comentários: 59

A seguidora Gloria Maria De Souza Souza (2020), comentou na transmissão da missa do dia 29/06/2020: “Sentirei muita saudades das missas transmitidas diárias.”

4.2 INSTAGRAM

4.2.1 Semana Santa

X	2019	2020
Celebração do domingo de Ramos	Curtidas: 117 Comentários: 0 Contas alcançadas: 41 Salvamentos: 1 Envios: 0	Curtidas: 233 Comentários: 2 Contas alcançadas: 1.299 Salvamentos: 2 Envios: 1
Celebração da Santa Ceia	Curtidas: 178 Comentários: 0 Contas alcançadas: 80 Salvamentos: 1 Envios: 0	Curtidas: 178 Comentários: 0 Contas alcançadas: 1.196 Salvamentos: 1 Envios: 0
Ofício da agonia	Curtidas: 85 Comentários: 1 Contas alcançadas: 88 Salvamentos: 0 Envios: 1	Curtidas: 350 Comentários: 11 Contas alcançadas: 1.552 Salvamentos: 0 Envios: 43
Celebração da Paixão de Jesus Cristo	Curtidas: 137 Comentários: 0 Contas alcançadas: 89 Salvamentos: 0 Envios: 0	Curtidas: 385 Comentários: 9 Contas alcançadas: 1.664 Salvamentos: 4 Envios: 18
Celebração da Vigília Pascal	Curtidas: 120 Comentários: 0 Contas alcançadas: 62 Salvamentos: 0 Envios: 0	Curtidas: 312 Comentários: 2 Contas alcançadas: 1.503 Salvamentos: 1 Envios: 3
Celebração da Páscoa	Curtidas: 121 Comentários: 0 Contas alcançadas: 46 Salvamentos: 0 Envios: 0	Curtidas: 184 Comentários: 0 Contas alcançadas: 1.264 Salvamentos: 2 Envios: 2

Na postagem da foto da Celebração da Paixão de Jesus Cristo, a seguidora “jennifer.cristinaf” disse: “Muito obrigada por esses registros <3”

4.2.2 Novenário do padroeiro São Pedro

X	2019	2020
1ª Noite (21/06)	Curtidas: 149 Comentários: 0 Contas alcançadas: 54 Salvamentos: 0 Envios: 0	Sem registro no Instagram
2ª Noite (22/06)	Curtidas: 83 Comentários: 0 Contas alcançadas: 57 Salvamentos: 1 Envios: 0	Sem registro no Instagram
3ª Noite (23/06)	Curtidas: 93 Comentários: 0 Contas alcançadas: 57 Salvamentos: 0 Envios: 0	Sem registro no Instagram
4ª Noite (24/06)	Curtidas: 96 Comentários: 0 Contas alcançadas: 61 Salvamentos: 2 Envios: 0	Sem registro no Instagram
5ª Noite (25/06)	Curtidas: 220 Comentários: 6 Contas alcançadas: 62 Salvamentos: 1 Envios: 0	Sem registro no Instagram
6ª Noite (26/06)	Curtidas: 191 Comentários: 1 Contas alcançadas: 64 Salvamentos: 4 Envios: 0	Sem registro no Instagram
7ª Noite (27/06)	Curtidas: 128 Comentários: 1 Contas alcançadas: 54	Sem registro no Instagram

	Salvamentos: 0 Envios: 0	
8ª Noite (28/06)	Curtidas: 100 Comentários: 0 Contas alcançadas: 47 Salvamentos: 1 Envios: 0	Sem registro no Instagram
9ª Noite (29/06) (Dia de São Pedro)	Curtidas: 141 Comentários: 1 Contas alcançadas: 48 Salvamentos: 0 Envios: 0	Curtidas: 244 Comentários: 5 Contas alcançadas: 1.345 Salvamentos: 0 Envios: 2

Na publicação do dia 29/06, a seguidora “_mariajose41” comentou: “Foi muito lindo”.

4.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS DA INTERAÇÃO NOS VÍDEOS DO FACEBOOK

Quanto à **Semana Santa**, que aconteceu em **abril** dos anos abordados, levando em consideração as circunstâncias e a adesão de novos meios de transmissão do conteúdo religioso, percebemos uma notável evolução na interação em cada um dos dias destacados. Foi possível ver que, em **2019**, apesar dos bons índices, a maior parte das celebrações ocorreram em um único horário, resultando em uma única postagem e, portanto, não havia motivos maiores que causasse uma divisão significativa do entrosamento por parte dos fiéis.

Diante das informações apuradas, é notório que em **2020** todos os dias analisadas no Facebook tiveram um ótimo desempenho em comparação ao ano anterior, principalmente nas celebrações do **Domingo de Ramos** e da **Páscoa**, mesmo havendo mais de duas publicações correspondentes às celebrações matutinas e noturnas dessas datas.

Em relação ao **Novenário do padroeiro São Pedro**, que acontece no mês de junho, na maior parte dos dias o ano de **2019** teve maior acesso em paralelo a **2020**. Como mencionado anteriormente, em **2020** deste mesmo mês as igrejas foram

liberadas para receber 30% da capacidade de fiéis. Então, alguns pontos devem ser evidenciados, como por exemplo: a princípio, o que fez com que a comunidade passasse a buscar mais as redes sociais da paróquia foi por estarem impossibilitados de participar presencialmente dos eventos e, a partir do novo decreto, o meio virtual não seria mais tão necessário. Além disso, nesse momento, a Matriz já estava fazendo o uso de três diferentes redes sociais: Facebook, Instagram e Youtube. Sendo assim, o resultado dos pontos elencados anteriormente foi um notável afastamento dessas pessoas do meio virtual, que conseqüentemente causou a diminuição do contato deles com as publicações.

A partir disso, é necessário compreender que esses são novos meios de interação entre igrejas e comunidade, em Serra Redonda não é diferente. Ambas ainda estão em processo de adaptação nesse ambiente e, no início da pandemia, rapidamente precisaram aumentar a produção de conteúdo para receber os fiéis que a partir daquele momento teriam aquela como a melhor opção de participação das celebrações religiosas. A Igreja Católica trata sobre isso no documento “Communio et progressio” (1971), que diz: “Os modernos meios de comunicação social dão ao homem de hoje novas possibilidades de confronto com a mensagem evangélica; permitem aos cristãos seguir, mesmo de longe, as cerimónias religiosas”.

Por fim, observou-se através dessa análise que mesmo diante da falta de suporte técnico, como foi dito em entrevista por Getúlio Andrade, e passado a ter o conteúdo mais dividido para o mesmo público, ainda assim, as postagens de 2020 avaliadas no Facebook mantiveram bons resultados.

Ainda, nas postagens haviam comentários elogiando o trabalho da Pastoral da Comunicação nesta rede social, e evidenciando o acompanhamento das transmissões das missas. Evidenciando assim, a aprovação e proximidade que a comunidade passou a ter com esta rede social através do serviço da Pascom.

Para SBARDELLOTTO (2012, p.49):

Na internet, o fiel busca uma íntima união com Deus ainda mediado pela Igreja, enquanto instituição, e também com a interposição da técnica – embora transparecida aos seus olhos. Discursivamente, portanto, o fiel constrói sentido religioso como se se dirigisse diretamente a Deus, interagindo com um “outro” (internauta ou o próprio sistema) e também com o “Outro”, o sagrado.

4.4 ANÁLISE DOS RESULTADOS DA INTERAÇÃO NAS FOTOS DO INSTAGRAM

A partir dos resultados das fotos da **Semana Santa** no **Instagram**, identificamos por meio do *insights*, além da ampliação no total de “contas alcançadas” que ultrapassou mais de 100% em 2020 em relação ao ano anterior, os demais recursos interativos também atingiram melhores resultados. Mediante a apuração deste primeiro, notamos que cada uma das fotos desse período conseguiram chegar a mais de mil pessoas, onde a **Celebração da Paixão de Cristo** atingiu os melhores resultados na maioria das opções de interação. Foram eles: **curtidas (385), comentários (9), contas alcançadas (1.664), envios (18) e salvamentos (4)**.

Os resultados positivos são o resultado do interesse dos fiéis pelas atividades da igreja e do comprometimento da Pascom. As práticas desse grupo corroboram com as orientações do Vaticano a respeito da utilização da internet no meio religioso, em que no Documento “Igreja e internet” (2002) ele destaca a importância das pessoas que fazem parte de determinada igreja, independente da função ou forma de participar do serviço da igreja, se disponibilizarem a ajudar nas produções religiosas e propagação da evangelização utilizando-se da internet.

Como mencionado no tópico anterior, a abertura das igrejas em junho de 2020 foi um fator preponderante para a mudança no índice de participação dos internautas, causando perceptivelmente a quase inexistência de postagens equivalentes ao **Novenário São Pedro** no **Instagram**. A única postagem realizada em 2020 é justamente o dia de comemoração ao padroeiro da Matriz, que, ainda assim, teve ótimos resultados. É notório que ao serem confrontados os dados do ano anterior, o somatório dos nove dias de postagens de 2019 não atinge o número total de contas alcançadas apenas no dia **29 de junho de 2020**. Esse resultado ainda positivo em relação ao acesso dos internautas, é o reflexo do trabalho intenso que a Pascom iniciou no mês de fevereiro.

Observou-se ainda que, em todas as publicações e datas do ano de 2020 haviam muitos comentários que enfatizavam a importância e beleza na divulgação das fotos naquele momento de crise.

Com isso, foi possível verificar que conforme a Pascom foi aumentando a produção de conteúdo por causa da pandemia, conseqüentemente, cresceram também o alcance de contas e a quantidade de seguidores. Sendo esta uma rede social que dispõe de ferramentas de compartilhamento de conteúdo muito práticas, seja com o envio direto para outras pessoas ou até mesmo as postagens e replicações de posts da igreja marcando o perfil da Matriz, a visibilidade e os acessos ampliaram-se à mesma medida.

Diante do exposto, também compreende-se que, com base nas informações da tabela, no mês em que a igreja pode voltar a receber a assembleia as postagens são praticamente nulas. Porém, a partir de maio a igreja passou a utilizar três canais de transmissão de conteúdo, um deles que é o Youtube, era a principal plataforma de transmissão das missas. Além disso, a Pascom possuía um número pequeno de participantes e, portanto, o serviço dependia da disponibilidade destes, e ainda, os aparelhos utilizados eram os deles.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É perceptível que com o passar dos anos o debate sobre a utilização da comunicação nas instituições públicas e privadas tornou-se cada vez mais necessário e presente. Tendo em vista que a igreja faz parte dessa classe, tivemos a comprovação por meio de diversos autores e documentos o quanto esta instituição religiosa tem se preocupado com a melhoria do seu relacionamento com a comunidade cristã. Bem como, há anos vem incentivando todas as classes clérigas a adotar e conservar em seu ambiente de serviço uma pastoral voltada para a comunicação e evangelização.

Diante disto, a presente pesquisa objetivou analisar a utilização do facebook e do instagram da Paróquia São Pedro de Serra Redonda como meio de evangelizar os paroquianos durante a pandemia. Ao averiguar os resultados da pesquisa, pode-se verificar que a participação e alcance dos perfis dos fiéis nas duas redes sociais durante o ano de 2020, após o decreto da pandemia, teve um aumento significativo, se comparado ao ano anterior. Sendo assim, o serviço da pastoral da comunicação surtiu efeitos positivos, haja vista que eles, durante a pandemia,

transmitiram as celebrações e informações sobre a paróquia através da internet. E com isso, as redes sociais da Igreja ganharam mais seguidores.

Porém, nas pesquisas, pode-se perceber que não houve no Instagram e no Facebook uma grande alteração positiva na interação dessas pessoas nos registros de 2020, em comparação a 2019, referentes ao Novenário do padroeiro São Pedro, especialmente no Instagram. Porém, deve-se levar em consideração alguns fatores: as celebrações puderam depois de meses retornar presencialmente, mesmo com redução de capacidade, e desde maio a paróquia passou a ter de duas a três redes sociais fazendo transmissões “ao vivo” quase ao mesmo tempo. Além disso, no mês de Junho de 2020 houve postagem de fotos apenas do último dia da festa do padroeiro, nota-se que a Pascom passou a se dedicar mais às transmissões da missa “ao vivo” no Facebook e no Youtube. Apesar dos resultados dos números, através dos comentários ficou nítido o quanto os internautas aceitaram e gostaram das atividades realizadas em ambas as redes sociais analisadas.

Ao debruçarmo-nos sobre essas novas formas de midiaticização religiosa percebemos que ainda há um longo caminho a percorrer, tendo em mente que elas criam uma nova percepção sobre o serviço da igreja para as comunidades. Frente a essas mudanças, é necessário que a igreja crie meios de incluir os demais nesse processo comunicacional ou, pelo menos, deixá-los cientes das atuais possibilidades midiáticas que ela tem utilizado.

Cientes da contribuição dos aplicativos de relacionamento, como o WhatsApp e o Telegram, para a comunicação de qualquer instituição, estes também podem tornar-se importantes aliados na transmissão de informações sobre as festividades, eventos e celebrações da paróquia São Pedro. Através destes, a paróquia pode criar um grupo de compartilhamento de postagens das próprias redes sociais, assim, a comunidade recebe diretamente em seus celulares todos os conteúdos e comunicados publicados nelas. Além disso, a rádio comunitária local pode ser utilizada na divulgação dos perfis digitais para que a comunidade tenha acesso e conhecimento sobre as transmissões das celebrações “ao vivo”. Dessa forma, além de garantir que os fiéis estão sendo atualizados diretamente sobre as atividades da igreja, o acesso às redes sociais da paróquia será instigado, causando um crescente alcance de seguidores e demais usuários.

Ademais, torna-se indispensável a existência de políticas voltadas para a melhoria das condições de trabalho da Pascom, como aparelhos tecnológicos próprios da paróquia e de boa qualidade, incentivo paroquial para que a pastoral não descontinue e orientação técnica e religiosa para garantir a compreensão e satisfação dos receptores do conteúdo.

Contudo, o resultado foi bastante favorável e a pesquisa atingiu o objetivo proposto, pois foi avaliado o uso do instagram e do facebook na paróquia de Serra Redonda-PB na pandemia e constatado que o serviço o trabalho realizado contribuiu significativamente para todos que queriam estar presentes na missas e festividades mas não puderam. Assim, estimo que este trabalho contribua significativamente para esta paróquia e a todos que se interessem pela temática abordada.

REFERÊNCIAS

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL (CNBB). **Documento 87 da CNBB: Diretrizes gerais da ação evangelizadora da Igreja no Brasil**. São Paulo: Paulinas, 2008. Disponível em: <http://www1.pucminas.br/imagedb/documento/DOC_DSC_NOME_ARQUI20130906183323.pdf>. Acesso em: 10 de fevereiro de 2022.

DECRETO DO ESTADO DA PARAÍBA, Nº 40.304, 12 de Junho de 2020, está disponível em: <https://auniao.pb.gov.br/servicos/arquivo-digital/doi/janeiro/junho/diario-oficial-13-06-2020.pdf/view>. Acesso em: 30 de janeiro de 2022.

DOCUMENTOS DO VATICANO. **Decreto “Inter Mirifica”**: Sobre os meios de comunicação, Vaticano, 1963. Disponível em: <https://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/documents/vat-ii_de_cree_19631204_inter-mirifica_po.html>. Acesso em: 20 de janeiro de 2022.

DOCUMENTOS DO VATICANO. **Documento “Communio Et Progressio”**, Vaticano, 1971. Disponível em: <https://www.vatican.va/roman_curia/pontifical_councils/pccs/documents/rc_pc_pccs_doc_23051971_communio_po.html>. Acesso em: 20 de janeiro de 2022.

DOCUMENTOS DO VATICANO. **Documento “Ética na Internet”**, Vaticano, 2002. Disponível em: <https://www.vatican.va/roman_curia/pontifical_councils/pccs/documents/rc_pc_pccs_doc_20020228_ethics-internet_po.html>. Acesso em: 20 de janeiro de 2022.

DOCUMENTOS DO VATICANO. **Documento “Igreja e Internet”**, Vaticano, 2002. Disponível em: <https://www.vatican.va/roman_curia/pontifical_councils/pccs/documents/rc_pc_pccs_doc_20020228_church-internet_po.html>. Acesso em: 20 de janeiro de 2022.

DOCUMENTOS DO VATICANO. **Instrução Pastoral “Aetatis Novae”**, Vaticano, 1992. Disponível em: <https://www.vatican.va/roman_curia/pontifical_councils/pccs/documents/rc_pc_pccs_doc_22021992_aetatis_po.html>. Acesso em: 20 de janeiro de 2022.

LÉVY, P. **Cibercultura**. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 1999.

FRANCISCATO, C. E. “Inovações tecnológicas e transformações no jornalismo com as redes digitais”. Revista Geintec: Gestão, Inovação e Tecnologias, v. 4, n. 4, pp. 1329-1339, 2014. <https://goo.gl/U7UyFB>. Acesso em: 25 de janeiro de 2022.

IBGE. Disponível em:
<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/serra-redonda/panorama>>. Acesso: 15 de
fevereiro de 2022.

PINHEIRO, Dionée. **Echo da Serra**. Campina Grande: Latus, 2017.

PUNTEL, J. T. **A Igreja e a democratização da comunicação**. São Paulo: Paulinas, 1994.

SBARDELOTTO, Moisés. **E o verbo se fez bit: A comunicação e a experiência religiosa na internet**. São Paulo: Editora Santuário, 2012.

SILVA, Fábio G. V. **A Igreja Católica e a Comunicação na Sociedade Mdiatizada: Formação e Competência**. Dissertação de Mestrado (Pós-Graduação em Comunicação) – Faculdade Cásper Líbero, Campina Grande, 2010.